

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior Agrária de Santarém

Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia

Ano Letivo 2018/19

Elaborado por:

Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira

Maria do Céu Costa Godinho

Data: 04/03/2026

Aprovado em CTC:

Data:

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| Índice | 2 |
| Índice de quadros | 3 |
| Abreviaturas | 4 |
| 1. Introdução | 5 |
| 2. Caracterização geral do ciclo de estudos | 5 |
| 2.1. Condições de acesso | 5 |
| 2.2. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos | 6 |
| 2.3. Estrutura curricular (áreas científicas e plano de estudos) no ano letivo 2018/2019 | 6 |
| 3. Corpo docente | 7 |
| 3.1. Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos | 7 |
| 3.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2018/2019 | 8 |
| 4. Estudantes | 10 |
| 4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência) | 10 |
| 4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular | 10 |
| 4.3. Procura do ciclo de estudos | 10 |
| 4.3.1. Outros concursos | 11 |
| 4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção) | 11 |
| 5. Resultados | 11 |
| 5.1. Resultados académicos | 11 |
| 5.2. Eficiência formativa do ciclo de estudos | 14 |
| 5.3. Empregabilidade dos diplomados | 15 |
| 5.4. Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores | 15 |
| 5.5. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos | 16 |
| 5.6. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada | 16 |
| 5.7. Resultados dos inquéritos | 17 |
| 6. Análise SWOT do ciclo de estudos | 17 |
| 6.1. Pontos fortes (<i>Strengths</i>) | 17 |
| 6.2. Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>) | 17 |
| 6.3. Oportunidades (<i>Opportunities</i>) | 18 |
| 6.4. Constrangimentos (<i>Threats</i>) | 18 |
| 7. Propostas de ação de melhoria | 18 |
| 7.1. Ações de melhoria | 18 |
| 7.2. Prioridade | 18 |
| 7.3. Indicador de implementação | 19 |
| 8. Consideração final | 19 |
| ANEXO – Locais de estágio | 20 |

ÍNDICE DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 – Características do ciclo de estudos | 5 |
| Quadro 2 – Plano de estudos e áreas científicas | 7 |
| Quadro 3 – Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos | 8 |
| Quadro 4 – Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2017-2018 | 8 |
| Quadro 5 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência | 10 |
| Quadro 6 – Estudantes inscritos por ano curricular | 10 |
| Quadro 7 – Dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso | 11 |
| Quadro 8 – N ^o de estudantes em abandono escolar | 11 |
| Quadro 9 – Distribuição das classificações nas unidades curriculares | 12 |
| Quadro 10 – Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica | 13 |
| Quadro 11 – Número anos para a conclusão do curso | 14 |
| Quadro 12 – Número de estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações | 14 |
| Quadro 13 – Número de estudantes que transitaram de ano | 15 |
| Quadro 14 – Número de estudantes repetentes | 15 |
| Quadro 15 – Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores | 15 |
| Quadro 16 – Internacionalização do ciclo de estudos | 16 |

SIGLAS e ABREVIATURAS

CET – Curso de Especialização Tecnológica

CNAEF – Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação

CTeSP – Curso Técnico Superior Profissional

ECTS – Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos

ESAS – Escola Superior Agrária de Santarém

GMED – Área Científica de Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento

SIGARRA – Plataforma de Serviços de Gestão Académica

1. Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 62.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém, doravante designado IPSantarém (Despacho Normativo n.º 56/2008 de 4 de novembro), e refere-se ao ano letivo de 2018/20219. Foi elaborado de acordo com o Mod.18.R00-28-06-2022 disponível no Portal Académico do IPSantarém.

O presente relatório integra o processo de monitorização e acompanhamento do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Viticultura e Enologia, no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPSantarém. O documento visa apoiar a tomada de decisão fundamentada e a melhoria contínua do ciclo de estudos, com base na análise de indicadores académicos, pedagógicos e de inserção profissional. As principais características do ciclo de estudos encontram-se sintetizadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Características do ciclo de estudos

| | |
|---|---|
| Área científica predominante do ciclo de estudos | <i>Principal:</i> CNAEF 621 Produção agrícola e animal <i>Outras:</i> CNAEF 541 Indústrias alimentares |
| N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma | 120 |
| Duração do ciclo de estudos (semestres) | 4 |
| Número máximo de admissões | 25 |
| Follow up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior | |

2. Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

2.1. Condições de Acesso

Podem candidatar aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais:

a) Contingente 1: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrado em estabelecimentos de ensino da rede IPSantarém. Os titulares de cursos de nível secundário ou equivalente, concluídos nas entidades da rede de formação IPSantarém.

b) Contingente 2: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrados em estabelecimentos de ensino não pertencentes à rede. Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente.

c) Contingente 3: titulares das provas para maiores de 23 (M23). Os aprovados nas provas M23, realizadas para o curso em causa, nos termos do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março na sua redação atual.

d) Contingente 4: titulares de diploma de especialização tecnológica (CET), de diploma de técnico superior profissional (CTeSP) ou de curso superior.

Mudança de Par Instituição/Curso:

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos aos Regime de Mudança de Par Instituição/Curso encontra-se disponível na página institucional do IPSantarém.⁽¹⁾

Reingresso:

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se disponíveis na página institucional do IPSantarém.⁽²⁾

2.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O Curso Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia é uma oferta formativa superior de natureza profissional, conferindo qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações. A Escola Superior Agrária de Santarém tem registado o CTeSP em Viticultura e Enologia.

O perfil de competências definido integra capacidades técnicas, operacionais e de supervisão intermédia, permitindo aos diplomados intervir nas diferentes etapas da cadeia vitivinícola, desde a produção primária à transformação e controlo de qualidade, com especial enfoque na sustentabilidade e conformidade regulamentar.

2.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

No Quadro 2 encontra-se o plano de estudos, organizado por ano e semestres.

⁽¹⁾ <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

⁽²⁾ <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-reingresso/>

Quadro 2 – Plano de estudos e áreas científicas

| Ano | Semestre | Unidade Curricular | Área Científica | |
|-----|----------|--|--|------------------------------------|
| 1 | 1S | Biologia | Ciências Biológicas | |
| | 1S | Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho | Produção Agrícola | |
| | 1S | Mecânica Agrícola | Produção Agrícola | |
| | 1S | Química | Ciências Químicas e Físicas | |
| | 1S | Solos e Clima | Geociências | |
| | 1S | Viticultura I | Produção Agrícola | |
| | 2S | Bioquímica | Ciências Químicas e Físicas | |
| | 2S | Mecanização das Operações Culturais | Produção Agrícola | |
| | 2S | Microbiologia | Ciências Biológicas | |
| | 2S | Nutrição Vegetal e Fertilização | Geociências | |
| | 2S | Proteção Integrada da Vinha | Produção Agrícola | |
| | 2S | Vinificação | Ciência e Tecnologia dos Alimentos | |
| | 2 | 1S | Estágio | Ciência e Tecnologia dos Alimentos |
| | | 2S | Análise Sensorial de Vinhos | Ciência e Tecnologia dos Alimentos |
| 2S | | Enologia | Ciência e Tecnologia dos Alimentos | |
| 2S | | Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos | Produção Agrícola | |
| 2S | | Gestão Agrária | Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento | |
| 2S | | Marketing | Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento | |
| 2S | | Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura | Ciência e Tecnologia dos Alimentos | |
| 2S | | Viticultura II | Produção Agrícola | |

3. Corpo docente

3.1. Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos

Os docentes responsáveis pela coordenação do CTeSP em Viticultura e Enologia são indicados no Quadro 3.

Quadro 3 – Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos

| Nome | Categoria | Grau | Especialista | Área Científica | Regime de Tempo |
|---|-------------------|------------------------------------|--------------|------------------------------------|-----------------|
| Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira - ESA | Professor Adjunto | Doutor | Não | Ciência e Tecnologia dos Alimentos | Integral |
| Maria do Céu Costa Godinho - ESA | Professor Adjunto | Mestre/Eng ^a Agronómica | Não | Produção Agrícola | Integral |

3.2. Corpo docente próprio

A caracterização do corpo docente afeto ao CTeSP encontra-se apresentada no Quadro 4.

Quadro 4 – Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2018/2019

| Nome | Categoria | Grau | Especialista | Área Científica | Regime de Tempo |
|--|-----------------------------|------------|--------------|--|-----------------|
| Ana Mafalda Dúlio Ribeiro Pacheco Ferreira - ESA | Professor Adjunto | Doutor | Não | Geociências | Integral |
| Ana Maria Ferreira de Carvalho Pinto - ESA | Professor Adjunto | Mestre | Não | Ciências Biológicas | Integral |
| Ana Maria Gomes de Sousa Neves - ESA | Professor Coordenador | Doutor | Não | Ciências Biológicas | Integral |
| Ana Teresa da Cunha Machado Ribeiro - ESA | Professor Adjunto | Doutor | Não | Ciência e Tecnologia dos Alimentos | Integral |
| Anabela Dias Ramalho Grifo - ESA | Professor Adjunto | Doutor | Não | Produção Agrícola | Integral |
| António do Patrocínio Amaral de Azevedo - ESA | Professor Coordenador | Doutor | Não | Geociências | Integral |
| António Fernandes Carapinha - ESA | Assistente Convocado | Licenciado | Não | Produção Agrícola | Parcial a 57% |
| António Fernando Ruivo Ribeiro - ESA | Professor Adjunto Convocado | Mestre | Não | Produção Agrícola | Parcial a 50% |
| António José Faria Raimundo - ESA | Professor Coordenador | Doutor | Não | Ciência e Tecnologia dos Alimentos | Integral |
| António Manuel Abreu Palminha - ESA | Professor Adjunto Convocado | Mestre | Sim | Produção Agrícola | Integral |
| António Mendes Marques | Professor Adjunto | Mestre | Não | Geociências | Integral |
| Carlos Pedro Oliveira Santos Trindade - ESA | Professor Adjunto Convocado | Mestre | Sim | Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento | Parcial a 30% |

| | | | | | |
|---|-----------------------|------------|-----|--|---------------|
| Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira - ESA | Professor Adjunto | Doutor | Não | Ciência e Tecnologia dos Alimentos | Integral |
| Igor Alexandre da Silva Dias - ESA | Professor Adjunto | Doutor | Não | Ciência e Tecnologia dos Alimentos | Integral |
| João André Evaristo de Matos Gago - ESA | Professor Adjunto | Doutor | Não | Ciências Biológicas | Integral |
| João Vítor Reis Gomes Mendes | Professor Coordenador | Mestre | Não | Produção Agrícola | Integral |
| José Manuel Oliveira Carvalho - ESA | Professor Adjunto | Mestre | Não | Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento | Integral |
| Luís Teófilo Nunes Fortunato - ESA | Professor Adjunto | Mestre | Sim | Produção Agrícola | Integral |
| Maria Antonieta Borges Soares e Simas Santana | Professor Adjunto | Licenciado | Sim | Ciências Químicas e Físicas | Integral |
| Maria de Fátima Brioso Quedas - ESA | Professor Adjunto | Doutor | Não | Ciências Biológicas | Integral |
| Maria do Céu Godinho - ESA | Professor Adjunto | Mestre | Não | Produção Agrícola | Integral |
| Maria José Cambalacho Rosa Mendes Diogo - ESA | Professor Adjunto | Mestre | Não | Ciências Químicas e Físicas | Integral |
| Maria Margarida da Costa Ferreira Correia de Oliveira - ESA | Professor Adjunto | Doutor | Não | Ciências Químicas e Físicas | Integral |
| Nuno Paulo de Noronha Wagner Geraldes Barba - ESA | Professor Adjunto | Mestre | Não | Produção Agrícola | Integral |
| Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo - ESA | Professor Adjunto | Doutor | Não | Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento | Integral |
| Rui Salvador - ESA | Assistente Convocado | Licenciado | Não | Produção Agrícola | Parcial a 50% |

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso e Secção Recursos Humanos da ESAS

Durante o ano letivo 2018/2019 participaram na lecionação do curso 26 docentes, dos quais 22 a tempo integral (84,6%) e 4 a tempo parcial (15,4%), 12 docentes com grau de doutor, 11 com grau de mestre e 3 licenciados.

4. Estudantes

4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

No ano letivo de 2018/2019 inscreveram-se 55 estudantes. No Quadro 5 encontra-se a sua caracterização por género e proveniência e no Quadro 6 a sua distribuição por ano curricular.

Quadro 5 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência

| Total de Estudantes Inscritos | Género | Proveniência |
|-------------------------------|-----------|--------------|
| 1 | Feminino | India |
| 18 | Feminino | Portugal |
| 36 | Masculino | Portugal |

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Quadro 6 – Estudantes inscritos por ano curricular

| Ano | N.º de estudantes inscritos |
|-------|-----------------------------|
| 1 | 34 |
| 2 | 21 |
| Total | 55 |

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.3. Procura do ciclo de estudos

O ingresso no CTeSP pode ocorrer através de diferentes regimes de acesso, designadamente para titulares do ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente, aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a maiores de 23 anos (M23), bem como titulares de CET, CTeSP ou grau de ensino superior. Os dados referentes a outros concursos, que não os concursos nacionais de acesso encontram-se no quadro 7.

Quadro 7 – Dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso

| Número total de Vagas | Número de Candidatos | Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes | Nº de Inscritos 1ª Opção | Nota de candidatura do último colocado | Média de entrada no curso |
|-----------------------|----------------------|--|--------------------------|--|---------------------------|
| 25 | 52 | 26 | 23 | 10 | 10 |

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

O número de estudantes que abandonaram o ciclo de estudos no ano letivo 2018/2019 encontra-se apresentado no Quadro 8.

Quadro 8 – N° de estudantes em abandono escolar

| N° de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção) |
|---|
| 4 |

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

No ano letivo de 2018/2019 registaram-se 4 situações de abandono, correspondendo a 7,3% do total de estudantes inscritos (4/55). Verifica-se uma redução significativa face aos anos letivos anteriores, o que poderá refletir o impacto das medidas de acompanhamento pedagógico implementadas, designadamente o reforço do apoio tutorial e da monitorização precoce do desempenho académico. A evolução deste indicador continuará a ser acompanhada no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, com vista à consolidação dos resultados obtidos.

5. Resultados

5.1. Resultados académicos

A classificação média em cada Unidade Curricular encontra-se no Quadro 9. De referir que a classificação do Estágio resulta da média da avaliação externa e da avaliação interna. Esta, por sua vez, é a média do relatório escrito e da apresentação. Apesar do estágio ocorrer no 2º ano, 1º semestre, por ser o período em que decorre a vindima, a apresentação e discussão do relatório só ocorre no final do último semestre, após a conclusão de todas as Unidades Curriculares. A taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica encontra-se no Quadro 10.

Quadro 9 - Distribuição das Classificações nas Unidades Curriculares

| Unidade Curricular | Classificação Média |
|---|----------------------------|
| 1º ano, 1º Semestre | |
| Biologia | 11,8 |
| Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho | 12,8 |
| Mecânica Agrícola | 11,3 |
| Química | 12,1 |
| Solos e Clima | 11,0 |
| Viticultura I | 11,8 |
| 1º ano, 2º Semestre | |
| Bioquímica | 12,5 |
| Mecanização das Operações Culturais | 12,0 |
| Microbiologia | 12,2 |
| Nutrição Vegetal e Fertilização | 10,7 |
| Proteção Integrada da Vinha | 13,4 |
| Vinificação | 13,6 |
| 2º ano, 1º Semestre | |
| Estágio | 17,4 |
| 2º ano, 2º Semestre | |
| Análise Sensorial de Vinhos | 16,5 |
| Enologia | 13,3 |
| Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos | 15,8 |
| Gestão da Empresa Agrária | 12,2 |
| Marketing | 13,7 |
| Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura | 12,8 |
| Viticultura II | 14,2 |

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 10 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica

| Unidade curricular | Área Científica | Avaliados | Aprovados | Taxa de Sucesso* |
|--|------------------------------------|-----------|-----------|------------------|
| 1º ano, 1º Semestre | | | | |
| Biologia | Ciências Biológicas | 29 | 22 | 75,9 |
| Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho | Produção Agrícola | 24 | 23 | 95,8 |
| Mecânica Agrícola | Produção Agrícola | 36 | 22 | 61,1 |
| Química | Ciências Químicas e Físicas | 31 | 16 | 51,6 |
| Solos e Clima | Geociências | 30 | 22 | 73,3 |
| Viticultura I | Produção Agrícola | 21 | 18 | 85,7 |
| 1º ano, 2º Semestre | | | | |
| Bioquímica | Ciências Biológicas | 38 | 31 | 81,6 |
| Mecanização das Operações Culturais | Produção Agrícola | 40 | 19 | 47,5 |
| Microbiologia | Ciências Biológicas | 22 | 18 | 81,8 |
| Nutrição Vegetal e Fertilização | Geociências | 36 | 24 | 66,7 |
| Proteção Integrada da Vinha | Produção Agrícola | 23 | 20 | 87,0 |
| Vinificação | Ciência e Tecnologia dos Alimentos | 25 | 21 | 84,0 |
| 2º ano, 1º Semestre | | | | |
| Estágio | Ciência e Tecnologia dos Alimentos | 12 | 12 | 100,0 |
| 2º ano, 2º Semestre | | | | |
| Análise Sensorial de Vinhos | Ciência e Tecnologia dos Alimentos | 17 | 17 | 100,0 |
| Enologia | Ciência e Tecnologia dos Alimentos | 16 | 16 | 100,0 |
| Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos | Produção Agrícola | 17 | 17 | 100,0 |
| Gestão Agrária | GMED | 20 | 15 | 75,0 |
| Marketing | GMED | 17 | 17 | 100,0 |
| Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura | Ciência e Tecnologia dos Alimentos | 17 | 17 | 100,0 |
| Viticultura II | Produção Agrícola | 17 | 17 | 100,0 |

*Taxa de Sucesso = Número de Aprovados/Número de Avaliados

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Observa-se melhoria global das taxas de sucesso nas unidades curriculares do 1.º ano, quando comparadas com o ano letivo anterior, particularmente nas unidades curriculares de base científica, sugerindo maior adequação das estratégias pedagógicas implementadas.

A formação em contexto de trabalho constitui uma componente central do ciclo de estudos, desempenhando um papel determinante na aquisição de competências técnicas e profissionais. Para o efeito, a Escola dispõe de uma rede consolidada de parcerias com entidades do setor vitivinícola, distribuídas de norte a sul do país, garantindo a adequação e diversidade dos contextos de estágio. Os locais de estágio referentes ao ano letivo em análise encontram-se apresentados no Anexo.

Verifica-se melhoria global das taxas de sucesso nas unidades curriculares do 1.º ano quando comparadas com anos anteriores, evidenciando o impacto positivo das estratégias de acompanhamento pedagógico implementadas. A consolidação do 2.º ano confirma a robustez do modelo formativo, particularmente da articulação entre componente teórica e formação em contexto de trabalho.

5.2. Eficiência formativa do ciclo de estudos

Nos Quadros 11 e 12 apresenta-se a informação relativa ao número de anos para a conclusão do curso e a distribuição das classificações finais.

Quadro 11 - Número de anos para a conclusão do curso

| Nº de Diplomados | N.º de estudantes diplomados que concluíram o curso em | | | | |
|------------------|--|--------|--------|--------|----------------|
| | 2 anos ⁽¹⁾ | 3 anos | 4 anos | 5 anos | 6 ou mais anos |
| 16 | 13 | 2 | 1 | 0 | 0 |

⁽¹⁾ Anos de duração do ciclo de estudos

Quadro 12 - Número de estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

| Classificações | Nº de Estudantes |
|--------------------|------------------|
| 10 valores | 0 |
| 11 valores | 0 |
| 12 valores | 1 |
| 13 valores | 1 |
| 14 valores | 8 |
| 15 valores | 5 |
| 16 ou mais valores | 1 |
| Total | 16 |

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Concluíram o ciclo de estudos 16 estudantes, dos quais 13 (81%) no período regulamentar de dois anos, evidenciando melhoria significativa da eficiência formativa. Estes resultados refletem maior estabilização do curso e impacto positivo das medidas de acompanhamento académico implementadas nos anos anteriores.

Os Quadros 13 e 14 apresentam a informação relativa ao número de estudantes que transitaram de ano e o número de estudantes que não transitaram.

Quadro 13 - Número de estudantes que transitaram de ano

| Nº de estudantes que transitaram de ano |
|--|
| 17 |

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 14 - Número de estudantes repetentes

| Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular) |
|---|
| 11 |

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.3. Empregabilidade dos diplomados

Relativamente à empregabilidade, dos 16 diplomados, cinco encontram-se a exercer atividade profissional na área de formação e seis optaram pelo prosseguimento de estudos, evidenciando a relevância do ciclo de estudos na promoção da inserção profissional e académica. Não foi possível obter informação atualizada sobre a situação dos restantes diplomados.

5.4. Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

De acordo com a informação extraída do Sigarra, o número de estudantes em prosseguimento de estudos consta do Quadro 15.

Quadro 15 - Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

| Prosseguimento de Estudos |
|----------------------------------|
| 27 |

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.5. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

No ano letivo de 2018/2019 não se registou internacionalização dos estudantes, conforme evidenciado no Quadro 16. De forma geral, os estudantes deste CTeSP não realizam mobilidade internacional, contudo constitui objetivo futuro promover oportunidades de mobilidade. Contudo registou-se a presença de uma estudante internacional, o que constitui um primeiro sinal de potencial internacionalização do ciclo de estudos.

Quadro 16 - Internacionalização do ciclo de estudos

| Mobilidade | Nº de estudantes |
|-----------------|------------------|
| <i>Incoming</i> | 0 |
| <i>Outgoing</i> | 0 |

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.6. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

A maioria dos docentes do curso encontram-se ligados ao Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), uma docente ao MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento. Instituto de formação avançada, Universidade de Évora e outra ao Reseach Institute for Medicines (iMed.Ulisboa), da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

A quase totalidade dos docentes do curso pertence à Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (UIIPS).

No ano letivo de 2018/2019 os docentes do curso desenvolveram atividades de I&D em diversas áreas, integrados em vários projetos e linhas de investigação, participaram em diversos eventos técnicos e científicos e publicaram os resultados das suas atividades em revistas técnicas e científicas, nacionais e internacionais.

Os docentes do ciclo de estudos representaram a ESAS em diversas redes e organizações nas áreas de ensino e especialidade, nomeadamente:

- Rede das IES para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica;
- Rede Rural Nacional – Circuitos Agroalimentares;
- ANimaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agro-indústria;
- Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo - Conselho Consultivo;
- CCISP – Grupo de trabalho “Coligação para o Crescimento Verde”;
- Comité consultivo da CVRTEjo;
- Conselho Estratégico e Consultivo (CEC) do INOV.Linea – Tecnologias Alimentares do Tagus Valley;

- Conselho Consultivo da floresta mediterrânica, UNAC.
- Grupo Alimentar Cidades Sustentáveis.
- Membro da direção da sociedade portuguesa de pastagem e forragem
- Membro da sociedade portuguesa de pastagem e forragem;
- Rede das Instituições do Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (RIESDM).

5.7. Resultados dos inquéritos

Os inquéritos pedagógicos referentes aos dois semestres do ano letivo 2018/2019 foram regularmente aplicados. Contudo, à data da elaboração do presente relatório, os respetivos resultados não se encontravam ainda disponíveis na plataforma de gestão académica (Sigarra).

6. Análise SWOT do ciclo de estudos

6.1. Pontos fortes (*Strengths*)

- Corpo docente maioritariamente em regime de tempo integral e com elevada qualificação académica, garantindo estabilidade e qualidade pedagógica.
- Forte componente prática do ciclo de estudos, com a formação em contexto de trabalho a assumir um papel central na aquisição de competências técnicas e profissionais.
- Rede consolidada de entidades de acolhimento de estágio distribuídas geograficamente, promovendo diversidade de experiências formativas.
- Evidências de inserção profissional e prosseguimento de estudos por parte dos diplomados, demonstrando a adequação da formação às exigências do setor.

6.2. Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Taxas de sucesso mais reduzidas em algumas unidades curriculares do 1.º ano, podendo refletir dificuldades de adaptação ao ensino superior.
- Reduzida mobilidade internacional dos estudantes.
- Existência de estudantes repetentes, sugerindo a necessidade de reforço de mecanismos de acompanhamento académico.

6.3. Oportunidades (*Opportunities*)

- Crescente procura de técnicos qualificados no setor vitivinícola nacional.
- Possibilidade de reforço de parcerias com empresas e organizações do setor.
- Potencial de desenvolvimento de iniciativas de internacionalização.
- Integração dos docentes em unidades de investigação e redes científicas, favorecendo a transferência de conhecimento para o ensino.
- Atratividade do curso para estudantes que pretendam prosseguir estudos.

6.4. Constrangimentos (*Threats*)

- Tendência demográfica que pode influenciar o número de candidatos ao ensino superior.
- Concorrência de ofertas formativas semelhantes noutras instituições.
- Condicionantes económicas do setor agrícola que podem afetar a empregabilidade.
- Possíveis limitações ao envolvimento dos estudantes em programas de mobilidade.

7. Propostas de ação de melhoria

7.1. Ações de melhoria

- Reforçar os mecanismos de acompanhamento pedagógico dos estudantes do 1.º ano, promovendo estratégias de apoio à aprendizagem e à integração académica.
- Incentivar a participação dos estudantes em programas de mobilidade, através de uma maior divulgação das oportunidades existentes.
- Consolidar e alargar a rede de parcerias com entidades do setor vitivinícola.
- Desenvolver iniciativas que reforcem a visibilidade do ciclo de estudos junto de potenciais candidatos.

7.2. Prioridade

Prioridade elevada:

- Acompanhamento académico dos estudantes.
- Monitorização pedagógica.

Prioridade média:

- Internacionalização.
- Reforço de parcerias.

Prioridade contínua:

- Promoção e captação de estudantes.

7.3. Indicador de implementação

- Redução das taxas de insucesso nas unidades curriculares identificadas.
- Disponibilização atempada dos resultados dos inquéritos pedagógicos.
- Crescimento do número de protocolos com entidades externas.
- Manutenção ou aumento do número de candidatos.

8. Consideração Final

O ano letivo 2018/2019 evidencia consolidação clara do ciclo de estudos, refletida no aumento da procura, na redução expressiva da taxa de abandono e na melhoria da eficiência formativa. Estes resultados indicam estabilização progressiva do curso e reforçam a adequação da formação às necessidades do setor vitivinícola, mantendo-se o compromisso com a melhoria contínua.

ANEXO - Locais de estágio

| Empresa | Nº. de estudantes |
|---|--------------------------|
| Adega Cooperativa Alcanhões | 1 |
| Adega Cooperativa do Cadaval | 1 |
| Adega Cooperativa S. Mamede da Ventosa | 1 |
| Adega Mãe | 1 |
| Carmim | 1 |
| Casa Santos Lima | 1 |
| Companhia das Lezírias | 1 |
| Monte do Trevo Lda. (Herdade dos Grous) | 1 |
| Quinta da Garrocha | 1 |
| Quinta de Almiara - Sociedade Vitivinícola S.A. | 1 |
| Quinta de Pancas | 1 |
| Quinta do Casal Branco | 1 |
| Quinta do Gradil - Sociedade Vitivinícola S.A. | 1 |
| Wtejo enologia | 2 |